



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

LEI Nº 5.487, DE 30 DE ABRIL DE 2.003

(Oficializa o Hino à Negritude no Município de Mogi das Cruzes e dá outras providências).

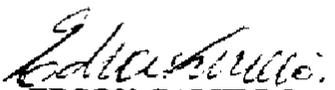
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

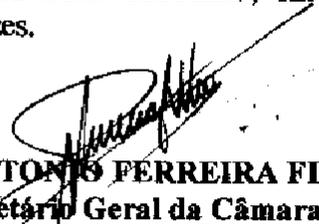
Art. 1º - Fica oficializado no Município de Mogi das Cruzes o Hino à Negritude, registrado na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, no livro 17, à folha 74, sob nº 137, com letra e música de autoria de Eduardo Ferreira de Oliveira (nome civil) ou Eduardo de Oliveira (nome literário), que fica fazendo parte integrante desta lei.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 30 de abril de 2.003, 442º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


EDSON CAMILLO
Presidente da Câmara

REGISTRADA NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 30 de abril de 2.003, 442º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


JOSÉ ANTONIO FERREIRA FILHO
Secretário Geral da Câmara

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR JEAN LOPES).



Hino à Negritude
(Cântico à Africanidade brasileira)
Letra e Música de EDUARDO DE OLIVEIRA

8 de junho, 10h da manhã, Plenário 10, Anexo II, Câmara dos Deputados

I

Sob o céu cor de anil das Américas
Hoje se ergue um soberbo perfil.
É u'a imagem de luz
Que em verdade traduz
A história do Negro no Brasil.
Este povo, em passadas intrépidas,
Entre os povos valentes se impôs.
Com a fúria dos leões
Rebentando grillhões
Aos tiranos se contrapôs.

Ergue a tocha no alto da glória
Quem herói, nos combates, se fez
Pois, que as páginas da história,
São galardões aos negros de altivez.

(bis)

II

Levantado no topo dos séculos,
Mil batalhas viris sustentou.
Este povo imortal
Que não encontra rival,
Na trilha que o amor lhe destinou.
Belo e forte na tez cor de ébano
Só lutando se sente feliz.
Brasileiro de escol
Luta de sol a sol
Para o bem de nosso País.

Ergue a tocha no alto da glória
Quem herói, nos combates, se fez
Pois, que as páginas da história,
São galardões aos negros de altivez.

(bis)

III

Dos Palmares, os feitos históricos
São exemplos de eterna lição
Que, no solo tupi,
Nos legara Zumbi,
Sonhando com a libertação.
Sendo filhos, também da mãe África,
Aruanda dos Deuses da Paz.
No Brasil, este AXÉ
Que nos mantém de pé
Vem da força dos Orixás.

Ergue a tocha no alto da glória
Quem herói, nos combates, se fez
Pois, que as páginas da história,
São galardões aos negros de altivez.

(bis)

IV

Que saibamos guardar estes símbolos
De um passado de heróico labor.
Todos numa só voz,
Bradam nossos avós:
Viver é lutar com destemor.
Para frente marchamos impávidos
Que a vitória nos há de sorrir.
Cidadãs, cidadãos
Somos todos irmãos
Conquistando o melhor porvir.

Ergue a tocha no alto da glória
Quem herói, nos combates, se fez
Pois, que as páginas da história,
São galardões aos negros de altivez.

(Bis)